

80 – Memorial Divino

www.faroldaprofecia.com

1 – O que deve permanecer através de todas as gerações?

SALMOS 135:13: “O teu nome, ó Senhor, permanece perpetuamente; e a tua memória, ó Senhor, de geração em geração.”

- “Teu nome, ó SENHOR, dura para sempre, e o teu memorial, ó SENHOR, através de todas as gerações.”

“Memória: “Monumento comemorativo de pessoa célebre ou de sucesso notável” – Dicionário Prático Ilustrado, de Jaime de Seguiier. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 360.*

2 – Que ilustração disso nos é dada na Bíblia?

JOSUÉ 4:7: “Então, Ihes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca do concerto do Senhor; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim que estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.”

- “E vocês dirão: ‘Elas servem para nos lembrar que o rio Jordão parou de correr quando a arca da aliança do Senhor passou por ele’. Essas pedras serão uma recordação no meio dos israelitas para sempre.”

3 – Que deviam essas pedras comemorar?

JOSUÉ 4:21 e 22: “Josué expôs de novo o propósito daquele

monumento de pedras: No futuro, quando os vossos filhos vos perguntarem porque é que estão aqui estas pedras assim, e que representam elas, hão de dizer-lhes que são um memorial que recorda o maravilhoso acontecimento de toda a nação de Israel ter atravessado o Jordão por terra seca!”

“Essas pedras deviam ser um memorial perene, ou lembrança, da passagem de Israel a seco através do Jordão”. *Idem, pág. 360.*

4 – Que outro memorial foi instituído para comemorar outra assinalada providência em favor de Israel?

ÊXODO 12:14: “Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.”

- “Este será um dia a ser recordado.” Todo ano, de geração em geração, vocês o celebrarão como festa especial para o Senhor. Essa é uma lei permanente.”

“Esse dia de páscoa era uma memória periódica, a ser observada no décimo quarto dia do primeiro mês de cada ano, dia em que os israelitas foram libertados do cativeiro do Egito, e sua celebração devia ser de sete dias, durante os quais se comeriam pães asmos[sem fermento], em comemoração daquele acontecimento.” Ver Êxodo 13:3 a 9. *Idem, pág. 360.*

5 – É propósito divino que Sua grande obra da criação dos céus e da Terra seja lembrada?

SALMOS 111:2 a 5: “Como são maravilhosas as coisas que ele faz! Todos os que se alegram por causa delas querem entendê-las. Em tudo o que ele faz, há glória e grandeza; a sua fidelidade é eterna. O Senhor não nos deixa esquecer dos seus feitos maravilhosos; ele é bom e tem muita misericórdia. Ele dá alimento aos que o temem e nunca esquece a sua aliança.”

- “As obras do SENHOR são grandes, buscadas por todos os que tem prazer nelas. Sua obra é honorável e gloriosa, e as suas justiça duram para sempre. Ele fez suas maravilhosas obras para serem lembradas; o SENHOR é gracioso e cheio de compaixão. Ele deu alimento àqueles que o temem; ele sempre será cuidadoso com o seu pacto.”

- “Como são grandiosas as obras do Senhor! Todos que têm prazer nele devem nelas meditar. Tudo que ele faz revela sua glória e majestade; sua justiça permanece para sempre. Ele nos faz recordar suas maravilhas; o Senhor é compassivo e misericordioso. Dá alimento aos que o temem, lembra-se sempre de sua aliança.”

6 – Que ordenou Deus aos homens para observarem em memória dessa grande obra?

ÊXODO 20:8 a 11: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.”

7 – De que deveria esse memorial ser um sinal?

EZEQUIEL 20:20: “Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor, vosso Deus.”

8 – Por quanto tempo deveria o sábado ser um sinal do verdadeiro Deus?

ÊXODO 31:17: “Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-se.”

“É manifesto que o objetivo do sábado era conservar a memória de Deus como Criador, e caso fosse fielmente observado desde o princípio, não haveria agora um único pagão ou idólatra em toda a face da Terra”. *Idem, pág. 361.*

9 – De que coisa, além da criação, deveria Israel se lembrar quando observasse o sábado?

DEUTERONÔMIO 5:15: “Lembra-te de que foste escravo no Egito e que o Senhor, o teu Deus, te tirou de lá com mão poderosa e com braço forte. Por isso o Senhor, o teu Deus, te ordenou que guardes o dia de sábado.”

“Existe neste texto profunda significação, não aparente para os que não estão familiarizados com os fatos. No Egito, em virtude da opressão e do ambiente idólatra, a observância do sábado tornara-se não somente esquecida, mas de todo impossível. Foram libertados do cativeiro a fim de que pudessem observar a lei de Deus (Salmos 105:43 a 45), e particularmente o sábado, o grande selo, sinal e instituição comemorativa da lei.

A lembrança de seu cativeiro e opressão no Egito devia ser um incentivo adicional para a observância do sábado na terra da liberdade. O sábado, portanto, além de ser uma memória da criação, devia ser-lhes uma memória do libertamento do cativeiro, e do grande poder divino manifestado então.

E como o Egito constitui o símbolo de todo aquele que permanece sob a escravidão do pecado, assim deve ser o sábado observado por toda alma salva, como memória do libertamento dessa escravidão pelo grandioso poder de

Deus, por Jesus Cristo”. *Idem, pág. 361.*

10 – De que mais diz Deus dever o sábado ser um sinal ou lembrança ao Seu povo?

EZEQUIEL 20:12: “Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.”

“A santificação é uma obra de redenção – tornar santos os pecadores, ou seres não santificados. Como para a obra da criação mesma, isso requer poder criador. Ver Salmos 51:10 / João 3:3 e 6 / Efésios 2:10. E como o sábado é o sinal apropriado ou memória do divino poder criador, onde quer que se manifeste, quer na criação ou no libertamento do cativeiro humano, quer no libertamento da escravidão do pecado, deve ele ser guardado como sinal da obra de santificação. Esta deve ser uma grande razão para que os santos o observem através de toda a eternidade. Ele lhes fará lembrar não somente sua própria criação e a do Universo, como também sua redenção”. *Idem, pág. 362.*

11 – Por meio de quem temos santificação?

I CORÍNTIOS 1:30: “Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”.

- “É por sua graça que estais em Jesus Cristo, que, da parte de Deus, se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção.”

- “Foi por iniciativa de Deus que vocês estão em Cristo Jesus, que se tornou a sabedoria de Deus em nosso favor, nos declarou justos diante de Deus, nos santificou e nos libertou do pecado.”

“Assim, sendo o sábado um sinal ou memória de santificação, e como Jesus Cristo é Aquele por meio de quem se realiza a obra de santificação, o sábado é um sinal ou memória do que Jesus é para o crente. Por meio do sábado, pois, pretende Deus que o crente e Jesus devam estar intimamente ligados”. *Idem, pág. 362.*

12 – Que declaração dos remidos mostra que eles se lembrarão do divino poder criador?

APOCALIPSE 4:11: “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por tua vontade elas vieram a existir e foram criadas.”

13 – De quanto em quanto tempo se ajuntarão eles para adorar o Senhor?

ISAÍAS 66:22 e 23: “Pois, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, durarão diante de mim, diz o Senhor, assim durará a vossa posteridade e o vosso nome. E acontecerá que desde uma lua nova

até a outra, e desde um sábado até o outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor.”

- “Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros diante de mim”, declara o Senhor, “assim serão duradouros os descendentes de vocês e o seu nome. De uma lua nova a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá e se inclinará diante de mim”, diz o Senhor.”

- “Pois, assim como os novos céus e a nova terra que vou criar devem subsistir diante de mim, declara o Senhor, assim devem subsistir vossa raça e vosso nome. E assim, cada mês, à lua nova, e cada semana, aos sábados, todos virão prostrar-se diante de mim, diz o Senhor.”

“O sábado, que é a memória do divino poder criador, nunca deixará de existir. Quando este pecaminoso estado de coisas der lugar à nova Terra sem pecado, permanecerá o fato sobre que se baseia a instituição do sábado; e aqueles a quem for dado viver na nova Terra, comemorarão ainda o divino poder criador, ao mesmo tempo em que entoarão o cântico de Moisés e do Cordeiro. Apocalipse 15:3. Ver Apocalipse 22:1 e 2.” *Idem, pág. 362.*

YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com